

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

10 de agosto de 2026

Destaques da Semana



Trigo

100,0% semeado.

No RS, as lavouras concentram-se no estágio de desenvolvimento vegetativo, com as áreas mais adiantadas entrando em floração. As condições de elevada umidade e altas temperaturas têm favorecido a ocorrência de doenças foliares. No PR, a alternância entre períodos de chuva e de maior insolação tem favorecido o desenvolvimento da cultura, especialmente, nas fases reprodutivas, uma vez que boa parte das lavouras se encontra em floração e enchimento de grãos.

Em SC, a semeadura foi finalizada e as lavouras apresentam condições satisfatórias, com baixa pressão de pragas e doenças. Nas áreas em desenvolvimento vegetativo, observa-se ocorrência de manchas foliares. Está sendo realizada a adubação de cobertura nas lavouras em perfilhamento.

Em SP, as lavouras encontram-se majoritariamente em enchimento de grãos, com a colheita prevista a partir de agosto.

Em MG, as lavouras de sequeiro apresentam perdas de produtividade e menor qualidade de grãos no Noroeste, Alto Paranaíba e Triângulo, enquanto, no Sul de Minas, as condições foram mais favoráveis. As lavouras irrigadas seguem mais atrasadas.

Em GO, a colheita alcança cerca de 62%, com a atenção voltada agora ao trigo irrigado, cujas primeiras áreas se encontram em pré-colheita e início de colheita.

Em MS, as chuvas da semana garantiram boa disponibilidade de água no solo. Contudo, a umidade associada às temperaturas mais elevadas favorecem a ocorrência de brusone, sobretudo nos talhões que iniciam as fases reprodutivas, mesmo com tratamento fitossanitário preventivo sendo realizado.

Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento.



Feijão 2ª Safra

Na BA, nas áreas de produção na região Oeste, a colheita do feijão-caupi alcança em torno de 80% da área total, apresentando boa qualidade dos grãos colhidos favorecida por menores volumes de chuvas na fase de maturação. As lavouras de feijão cores estão em sua maioria em enchimento de grãos com boas condições gerais



Feijão 3ª Safra

Em MG, observa-se o avanço da colheita no noroeste do estado, com boa qualidade e rendimento dos grãos colhidos, apesar da ocorrência de grãos mais secos em algumas áreas de lavouras advindos de maturação fisiológica desuniforme.

No BA, as lavouras estão nos estádios de enchimento de grãos, maturação e colheita, com pequenas áreas, mais tardia, ainda em desenvolvimento vegetativo e floração. Sem chuvas significativas nas regiões produtoras, a redução do volume de precipitação no

Nordeste do estado prejudica o desenvolvimento e rendimento dos grãos.

Em GO, mais de 60% da área total foi colhida, com destaque para a operação nas áreas das regiões Norte, Leste e Vale do Araguaia, enquanto, nas demais áreas, as lavouras estão em fase final de enchimento de grãos e maturação.



Milho 2ª Safra

78,2% colhido.

Em MT, a colheita está sendo finalizada, com produtividades próximas aos recordes obtidos na última safra. O volume colhido tem gerado gargalos logísticos e uma quantidade expressiva do cereal tem sido armazenado a céu aberto.

No PR, a colheita supera a metade da área semeada. As produtividades continuam elevadas, mas o tempo úmido e as chuvas frequentes têm causado a exaustão dos colmos, aumentando o acamamento do milho em algumas áreas.

Em MS, a velocidade da colheita foi reduzida no período devido à ocorrência de chuvas, principalmente na região que faz fronteira com o Paraguai.

Em GO, o ritmo da colheita segue acelerado, impulsionado pela baixa umidade dos grãos e a previsão de fortes ventos nos próximos dias, o que poderia acarretar o tombamento de lavouras.

Em SP, a redução das chuvas permitiu um grande avanço na área colhida.

Em MG, o clima mais seco favoreceu o avanço nos trabalhos de colheita. As produtividades vêm reduzindo gradativamente à medida que vão sendo colhidas as lavouras mais tardias.

No TO e no MA, a colheita foi finalizada e as produtividades das lavouras tardias ficaram abaixo das estimadas inicialmente.

No PI, a colheita se aproxima da finalização, restando apenas áreas em Ribeiro Gonçalves.

Vem se confirmando produtividades inferiores às obtidas na última safra.

No PA, a colheita avança nos polos de Paragominas e Santarém. As produtividades se mantêm elevadas.



Algodão

43,7% colhido.

Em MT, a baixa pluviosidade favoreceu o avanço da colheita. Nos tratamentos fitossanitários de final de ciclo, as aplicações permanecem direcionadas ao controle do bicudo-do-algodoeiro. Na BA, a colheita atinge cerca de metade da área e está mais atrasada nesta safra em razão do maior percentual de áreas irrigadas, semeadas mais tarde.

No MA, nos Gerais de Balsas, a colheita alcança cerca de 74%.

Em MS, a colheita foi favorecida pelo tempo firme na região Norte, principal produtora de fibra. No entorno de Campo Grande, o ritmo foi mais lento em razão de pancadas de chuva.

Em MG, a colheita segue avançando, com produtividade superando as estimativas iniciais no sequeiro e, sobretudo, nas áreas irrigadas.

Em GO, no extremo sul, o algodão de sequeiro segue para a finalização, com destaque para Chapadão do Céu, na região Leste, onde metade da área já foi colhida, com produtividade satisfatória. O algodão irrigado iniciou a colheita nesta semana, com bons rendimentos e pluma de boa qualidade.

No PI, a colheita alcança cerca de 74% da área estimada.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

10 de agosto de 2026

Previsão Agrometeorológica (10/08/2026 a 17/08/2026)

N-NE: Os maiores acumulados de chuva devem ocorrer entre o AC e o AM, com volumes acima de 40 mm em algumas áreas. No litoral do PA, no AP e em RR, os acumulados podem ficar próximos de 10 mm. Nas demais áreas da Região Norte, as precipitações serão pouco significativas ou ausentes. Na Região Nordeste, as chuvas devem se concentrar na faixa litorânea, com destaque para o Recôncavo Baiano e Sergipe, onde, pontualmente, os acumulados podem atingir cerca de 20 mm. Nas demais áreas da faixa litorânea, os acumulados não devem ultrapassar 10 mm. No Sudeste, persistirá a restrição hídrica para o feijão e o milho terceira safra. No Nordeste do PA, também deve haver restrição para o feijão terceira safra, majoritariamente, em floração.

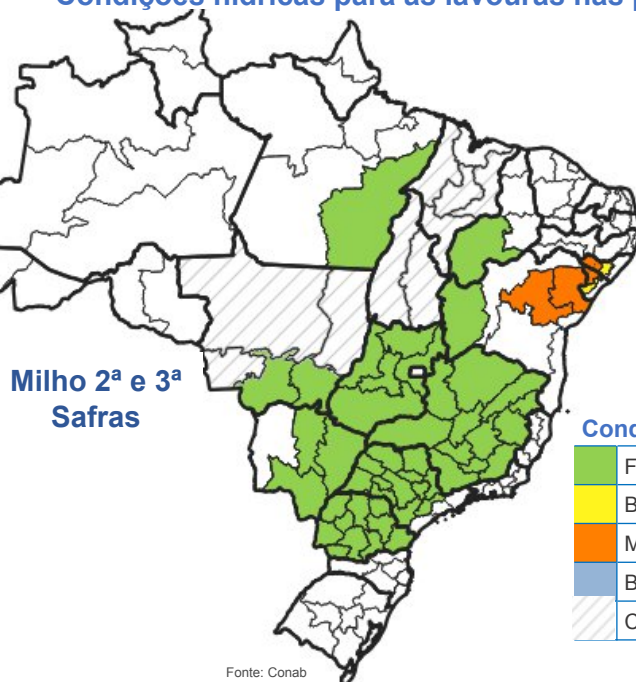
CO: O tempo firme continuará predominando na maior parte da Região, abrangendo o DF, GO e a maior parte de MT. Há previsão de chuva com baixos acumulados em áreas do Noroeste de MT. No Centro-Sul de MS, os acumulados devem ser mais significativos, de cerca de 20 mm, retardando a colheita do milho segunda safra em algumas áreas. No geral, as condições permanecerão favoráveis para a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

SE: Há previsão de manutenção das condições de tempo estável ao longo da semana na maior parte de MG e no Norte de SP. Nessas áreas, o predomínio será de tempo firme, com baixa probabilidade de ocorrência de chuva. Em contrapartida, há previsão de chuva em áreas do Sul e Leste de SP, no RJ e no ES, principalmente, na primeira metade da semana, com acumulados em torno de 10 mm. No geral, as condições continuarão favoráveis para a maturação e a colheita dos cultivos de grãos, da cana-de-açúcar e do café.

S: A semana inicia com predomínio de tempo estável no RS e na maior parte de SC, favorecendo o manejo das lavouras. Ao longo da semana, áreas de instabilidade voltarão a atuar sobre a Região, contribuindo para a ocorrência de chuva. O destaque é o RS, onde há previsão de tempestades e chuva localmente intensa, com possibilidade de queda de granizo e danos pontuais aos cultivos de inverno. Os maiores volumes devem ocorrer na região central do estado, com acumulado de até 150 mm. Ao longo da semana, a chuva pode aumentar em SC e no Sul do PR, com acumulados de até 30 mm, mantendo a umidade no solo elevada.

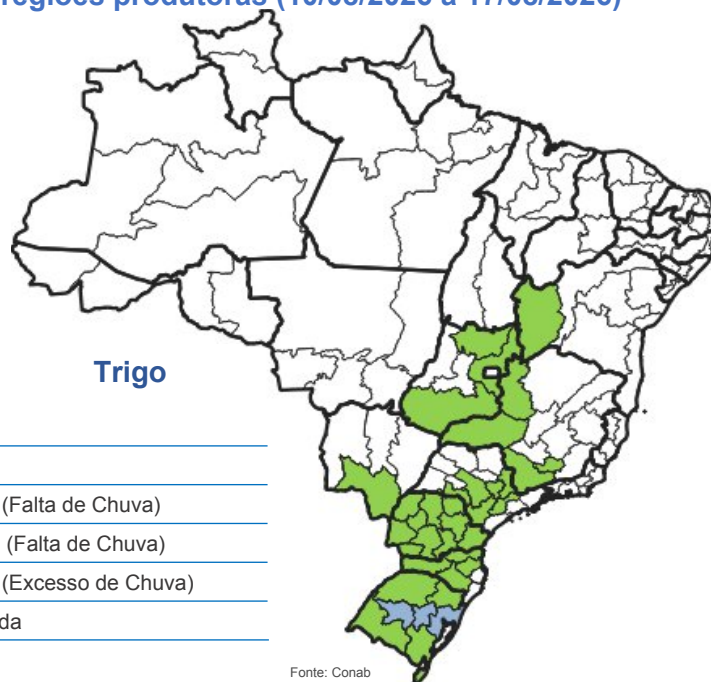
Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (10/08/2026 a 17/08/2026)

Milho 2ª e 3ª Safra



Fonte: Conab

Trigo



Fonte: Conab

Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Colheita concluída

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 10 de agosto de 2026.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB